

Medicina Veterinária

LIPOMA EM CANAL INGUINAL DE CÃO - RELATO DE CASO

Guilherme Antonio de Gouvêa Lopes - Acadêmico do 2º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG – guilherme.lopes6@estudante.ufla.br

Thatiane Cunha Teixeira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – thatianeteixeira@ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Os lipomas são neoplasias benignas mesenquimais, que se originam a partir da mutação de adipócitos. Não existe uma etiologia bem estabelecida para o surgimento dessas neoplasias. A presença do lipoma pode acarretar em compressão nervosa em seu entorno, causando dor e vermelhidão na área, ou até mesmo um aumento de temperatura local. Lipomas da derme e de tecido subcutâneo são mais comumente encontrados em animais mais velhos. Os lipomas no canal inguinal são extrusões de gordura extraperitoneal através do anel inguinal interno, e não são considerados como verdadeiros tumores de gordura. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um animal da espécie canina, raça Shih Tzu, macho, com dois anos de idade, peso 6 kg, atendido no Hospital Veterinário da UFLA. De acordo com a tutora, o cão vinha apresentando mímica de vômito há uma semana e teve episódios de diarreia no dia anterior à consulta. Durante o exame físico, o paciente apresentou dor à palpação da região inguinal esquerda, além de aumento de volume com consistência firme no local. Ao exame ultrassonográfico, descartou-se a possibilidade de se tratar de uma hérnia inguinal. Sendo assim, optou-se pela exploração cirúrgica, com posterior envio de amostra para análise histopatológica e obtenção do diagnóstico definitivo. Os exames pré-cirúrgicos não apresentaram nenhuma alteração digna de nota. A medicação pré-anestésica foi feita com metadona (0,4 mg/kg), a indução com propofol (4 mg/kg) e a manutenção com anestésico inalatório isoflurano. Foi feita incisão sobre o aumento de volume na região inguinal e remoção de uma estrutura de 3,5 x 2,0 x 1,0 cm, aderida à musculatura, e envolta por duas camadas de membranas transparentes e tecido adiposo necrosado. Tal estrutura foi enviada como amostra para o Setor de Patologia Animal. No período pós-operatório, o paciente foi medicado com protetor gástrico, anti-inflamatório e analgésicos. O exame histopatológico da amostra teve como resultado tecido adiposo diferenciado com áreas multifocais de hemorragia, desmoplasia e fibroplasia, que corresponde ao diagnóstico de lipoma. Conclui-se que o tratamento cirúrgico foi eficiente para a resolução do caso e bem-estar do paciente. Além disso, nota-se que, apesar de não ser comumente encontrado neste local, o lipoma deve ser considerado como diagnóstico diferencial em casos de aumento de volume em região inguinal.

Palavras-Chave: Lipoma, Inguinal, Histopatologia.

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=2OW_w1IQTwg